



SENADO FEDERAL

MENSAGEM (SF) Nº 85, DE 2020

(nº 586/2020, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor ÁNUAR NAHES, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil em Santa Lúcia.

AUTORIA: Presidência da República

DOCUMENTOS:

- [Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)

MENSAGEM Nº 586

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor **ÁNUAR NAHES**, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil em Santa Lúcia.

Os méritos do Senhor **ÁNUAR NAHES** que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 13 de outubro de 2020.

Brasília, 8 de Outubro de 2020

Senhor Presidente da República,

Em conformidade com o artigo 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **ÁNUAR NAHES**, ministro de primeira classe do Quadro Especial da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de embaixador do Brasil em Santa Lúcia.

2. Encaminho, anexas, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **ÁNUAR NAHES** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Ernesto Henrique Fraga Araújo



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Secretaria-Geral
Gabinete

OFÍCIO Nº 622/2020/SG/PR/SG/PR

Brasília, 14 de outubro de 2020.

A Sua Excelência o Senhor
Senador Sérgio Petecão
Primeiro Secretário
Senado Federal Bloco 2 - 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho, a essa Secretaria, Mensagem na qual o Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor ÁNUAR NAHES, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil em Santa Lúcia.

Atenciosamente,

JORGE ANTONIO DE OLIVEIRA FRANCISCO
Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral
da Presidência da República



Documento assinado eletronicamente por **Jorge Antonio de Oliveira Francisco, Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República**, em 14/10/2020, às 11:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **2168011** e o código CRC **5E1AE4FD** no site:
https://sei-pr.presidencia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00001.005696/2020-11

SEI nº 2168011

Palácio do Planalto - 4º andar sala 402 — Telefone: (61)3411-1447

CEP 70150-900 Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL ÁNUAR NAHES

CPF.: 59254041815

ID.: 8121 MRE

1952 Filho de Anuor Nahes e Elvira Nahes, nasce em 25 de maio, em Santa Adélia/SP

Dados Acadêmicos:

1976 Letras pela Universidade de São Paulo
1978 Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Professor Carlos Pasquale/SP
2003 CAE – IRBr, As Reparações da Guerra do Golfo e suas Implicações para o Brasil. A Comissão de Compensação das Nações Unidas

Cargos:

1981 CPCD – IRBr
1982 Terceiro-secretário
1986 Segundo-secretário
1992 Primeiro-secretário
1997 Conselheiro
2005 Ministro de segunda classe
2012 Ministro de segunda classe do quadro especial
2012 Ministro de primeira classe do quadro especial

Funções:

1983-84 Divisão da América Meridional II, assistente
1984-85 Divisão das Nações Unidas, assistente
1985 Departamento de Coordenação e Planejamento, assistente
1985-86 Coordenadoria Especial de Imprensa, assistente
1986-89 Missão junto à ONU, Nova York, terceiro e segundo-secretário
1989-92 Embaixada em Caracas, segundo e primeiro-secretário
1992-95 Embaixada em Damasco, primeiro-secretário
1995 Divisão do Pessoal
1994 Embaixada em Beirute, encarregado de negócios em missão transitória
1995-1998 Divisão do Oriente Próximo, chefe, substituto e chefe
1998-2001 Embaixada em Paris, conselheiro
2002-2003 Embaixada em Túnis, conselheiro e ministro-conselheiro, comissionado
2003-2004 Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), diretoria-geral, assistente
2004-2005 Divisão do Pessoal, chefe
2005-2007 Coordenação do Seguimento da Cúpula América do Sul – Países Árabes, coordenador
2006 Embaixada em Damasco, encarregado de negócios em missão transitória
2007 Coordenação-Geral do Seguimento da Cúpula América do Sul – Países Árabes, coordenador-geral
2007-2011 Embaixada em Doha, embaixador
2011-2014 Embaixada em Bagdá, embaixador
2014-2018 Consulado-geral em Montevidéu, côsul-geral
2020 Embaixada em Castries, encarregado de negócios em missão transitória

Publicações:

1983 Linguagem Diplomática: uma Abordagem Irônico-Linguística, in Revista do Serviço Público, ano 39, n. 02, FUNCEP, Brasília.
2015 Artigo "O Embaixador e o Oriente Médio", publicado no jornal "Folha de São Paulo", em parceria com o jornalista Diogo Bercito

Condecorações:

1982	Prêmio Rio Branco, IRBr, Medalha de Prata
1983	Prêmio Lafayette de Carvalho e Silva, IRBr, Medalha de Bronze
1997	Ordem do Cedro, Líbano, Cavaleiro
2001	Medalha do Mérito Santos Dumont, Brasil
2005	Ordem de Rio Branco, Brasil, Grande Oficial
2011	Medalha de Honra ("Sach" of Merit), Catar

LUIS PINTO COSTA

Chefe, substituto, da Divisão do Pessoal

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

SANTA LÚCIA



INFORMAÇÃO OSTENSIVA
Maio/2020

DADOS BÁSICOS SOBRE SANTA LÚCIA

NOME OFICIAL:	Santa Lúcia
GENTÍLICO:	Santa-lucense
CAPITAL:	Castries
ÁREA:	616 km ² (duas vezes a cidade de Belo Horizonte)
POPULAÇÃO (2020):	166.487 mil habitantes
LÍNGUA OFICIAL:	Inglês (oficial), creole (patois)
PRINCIPAIS RELIGIÕES:	Católica Romana (61,5%); Protestante (25,5%); Outros Cristãos (3,4%); Rastafári (1,9%); nenhuma (5,9%)
SISTEMA DE GOVERNO:	Monarquia constitucional parlamentarista
PODER LEGISLATIVO:	Bicameral – Assembleia (Câmara baixa) e Senado (Câmara alta)
CHEFE DE ESTADO:	Rainha Elizabeth II, representada pelo governador-geral Emmanuel Neville Cenac, desde 12 de janeiro de 2018
CHEFE DE GOVERNO:	Allen Chastanet
CHANCELER:	Sarah Flood Beaubrun
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) NOMINAL (2018):	US\$ 1,922 bilhão (Brasil: US\$ 1,869 trilhões)
PIB PARIDADE DE PODER DE COMPRA (PPP) (2018):	US\$ 2,525 bilhões (Brasil: US\$ 3,372 trilhões)
PIB <i>PER CAPITA</i> (2018):	US\$ 10.566 (Brasil: US\$ 8.920)
PIB PPP <i>PER CAPITA</i> (2018):	US\$ 13.881 (Brasil: US\$ 16.096)
VARIAÇÃO DO PIB:	0,857% (2018); 2,55% (2017); 3,146% (2016)
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) (2019)	0.745/89º lugar (Brasil: 0,761/79º lugar)
EXPECTATIVA DE VIDA (2020):	78,5 anos (Brasil: 76)
ALFABETIZAÇÃO (2015):	90,1 %

ÍNDICE DE DESEMPREGO (2017):	20,6 %
UNIDADE MONETÁRIA:	Dólar do Caribe Oriental
BRASILEIROS NO PAÍS (2018):	Não há registro de brasileiros residentes

INTERCÂMBIO BILATERAL BRASIL – SANTA LÚCIA (US\$ MILHÕES)											
Brasil – Santa Lúcia	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Intercâmbio	2.43 4	2.743, 9	2.943, 4	1.253, 5	100,6 7	1.124,8 8	672, 8	366,8	447,0	410,7	55,8
Exportações	2434	2.743, 9	2.943, 3	1.253, 5	100,6 5	1.124,8 6	672, 8	366,8	446,9	410,7	55,8
Importações	0,04	0,04	0,1	0,06	0,02	0,02	0,03	0,07	0,1	0,0	0,0
Saldo	2434	2.743, 9	2.943, 2	1.253, 5	100,6 3	1.124,8 4	672, 8	366,8	446,8	410,7	55,8

APRESENTAÇÃO

Santa Lúcia é um país insular das Pequenas Antilhas, no Caribe, localizado entre o Mar do Caribe e o Oceano Atlântico, ao sul de Martinica e ao norte de São Vicente e Granadinas. A ilha tem origem vulcânica e é percorrida de norte a sul por cadeia de montanhas, sendo o Monte Gimie a montanha mais alta, com 959 m de altitude. Os dois montes gêmeos vulcânicos, o Gros Piton, com 798m, e o Petit Piton, com 750m, foram declarados patrimônio mundial pela UNESCO e ocupam área de cerca de 7.190 hectares/72 km².

O país, cuja área total é de 616 km², está dividido em 10 distritos administrativos: Anse-la-Raye, Canaries, Castries, Choiseul, Dennery, Gros-Islet, Laborie, Micoud, Soufriere, Vieux-Fort. A população distribui-se ao longo da região litorânea da ilha, concentra-se sobretudo na capital, Castries, e é formada majoritariamente por negros afrodescendentes. A religião predominante é a católica.

Os índios aruaques foram os primeiros habitantes de Santa Lúcia, expulsos pelos “caribes” antes da chegada dos europeus. A ilha foi descoberta em 1502 por Cristóvão Colombo e, ao longo do século XVII e início do século XVIII, disputada por França e Grã-Bretanha, tendo mudado 14 vezes de controle entre os dois países. Em 1814, pelo Tratado de Paris, a França cedeu o domínio da ilha aos britânicos, que a proclamaram domínio da Coroa e levaram escravos africanos para trabalhar nas plantações de cana-de-açúcar.

Mesmo após a abolição da escravidão, em 1834, Santa Lúcia manteve economia baseada em produtos agrícolas tropicais.

O direito à autogovernança foi concedido em 1967, quando a ilha tornou-se totalmente autônoma em assuntos internos e a Grã-Bretanha permaneceu encarregada das questões externas e de defesa. A independência ocorreu em 22 de fevereiro de 1979.

Santa Lúcia integra a Comunidade do Caribe (CARICOM), a Organização dos Estados do Caribe Oriental (OECS) - cuja sede permanente está em Castries - e a Comunidade das Nações (*Commonwealth*). Desde 12 de setembro de 1979, o país é membro das Nações Unidas.

PERFIS BIOGRÁFICOS

ALLEN CHASTANET

Primeiro-Ministro



Allen Michael Chastanet é empresário e político. Antes de tornar-se primeiro-ministro, havia servido como ministro do Turismo e Aviação Civil entre 2006 e 2011. Chastanet concorreu, sem sucesso, a um assento no parlamento nas eleições de 2011. Em 2013, foi eleito líder do *United Workers Party* (UWP). Nas eleições gerais de 2016, obteve assento parlamentar pela circunscrição de Micoud do Sul. Tomou posse como primeiro-ministro em 7 de junho de 2016.

EMMANUEL NEVILLE CENAC

Governador-Geral



Neville Cenac foi ministro dos Negócios Estrangeiros de 1987 a 1992; e presidente do Senado de 1993 a 1997. Indicado para o cargo de governador-geral em janeiro de 2018, foi agraciado com o grau de Cavaleiro da Grande Cruz (GCMG) da "*Order of St. Michael and St. George*". Exerceu mandatos como parlamentar em nível nacional e local (pela circunscrição de Castries).

RELAÇÕES BILATERAIS

A inauguração da embaixada do Brasil em Castries, em dezembro de 2007, deu impulso ao estreitamento dos laços com Santa Lúcia e à diversificação da agenda bilateral. A intensificação do relacionamento inseriu-se em processo mais amplo de aproximação com a região do Caribe a partir da década passada. Entre as iniciativas que contribuíram para essa aproximação, destaca-se a realização da I Cúpula Brasil–CARICOM (Brasília, 26 de abril de 2010), que reuniu 10 dos 14 chefes de governo da Caricom (Antígua e Barbuda, Dominica, Granada, Guiana, Haiti, Jamaica, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, São Cristóvão e Névis, Suriname), além do secretário-geral da Comunidade.

O Brasil tem buscado manter as iniciativas bilaterais em andamento e promover diálogo político ancorado nas convergências de caráter demográfico, histórico e cultural.

Vale sublinhar a realização, em novembro de 2016, da Primeira Missão Parlamentar e Empresarial do Brasil a Santa Lúcia e à Comissão da Organização dos Estados do Caribe Oriental (OECS). A missão foi integrada por empresários de Goiás, Santa Catarina e Paraná, bem como por representantes da Federação da Agricultura do Estado do Pará interessados em mineração, portos, agricultura e energia.

O maior produto de exportação brasileira para Santa Lúcia é o óleo bruto de petróleo exportado pela Petrobrás, que usa os terminais da *Buckeye Global Marine* para armazenamento e transbordo, de forma a colocá-lo em terceiros mercados. O porto de águas profundas existente em Santa Lúcia facilita o transbordo, de óleo bruto, óleo diesel e GLP para grandes navios transportadores. O total das exportações de combustíveis do Brasil para o país alcançou US\$ 364,6 milhões em 2016; US\$ 444,9 milhões em 2017; e US\$ 408,2 milhões em 2018.

Cooperação Técnica

A Agência Brasileira de Cooperação tem executado várias iniciativas bilaterais e regionais com os países membros da CARICOM. Algumas fases de capacitação executadas conjuntamente com aqueles países têm contado com a participação de representantes de Santa Lúcia.

Santa Lúcia organiza-se em modelo parlamentarista de governo, tendo como chefe de Estado a rainha Elizabeth II, representada localmente pela figura de um governador-geral. O primeiro-ministro lidera o partido majoritário no parlamento.

United Workers Party (UWP)

Em junho de 2016, realizaram-se eleições gerais, ocasião em que o UWP, de oposição, conquistou 11 das 17 vagas da Câmara dos Deputados. Seu líder, Allen Chastanet, assumiu como primeiro-ministro. Além de Chastanet, eleito pela região Micoud-Sul, foram reconduzidos ao parlamento alguns dos principais protagonistas políticos da ilha: Gale Rigobert (Micoud-Norte), Stephenson King (Castries-Norte), ex-primeiro-ministro (que, nessa qualidade, visitou o Brasil em 2010), e o primeiro-ministro incumbente Kenny Anthony (Vieux Fort-Sul).

O atual primeiro-ministro, empresário do setor hoteleiro e turístico, tem desenvolvido política econômica de viés liberal e procurado enfrentar os sérios desafios do país nas áreas de saúde e educação.

Plano de governo

A estratégia econômica de Chastanet visa a retomar o crescimento, com foco na iniciativa privada e no empreendedorismo. Para tanto, busca a redução da carga fiscal e a expansão de negócios, investimentos e nível de emprego.

Parte dessa estratégia é lastreada em mudança de 2015 na Constituição santa-lucense, que permitiu a implantação de programa de concessão de cidadania por razão de investimentos no país.

Outras medidas para atração de capital externo incluem: (i) sistema de parceria público-privada denominado "*Build Own Lease Transfer*" (BOLT) para financiar projetos de infraestrutura, inclusive novo terminal no aeroporto de Hewanorra; (ii) introdução

de medidas para incentivar a economia local, como a regularização de patentes; e (iii) registro aberto de navios, destinado a atrair registro de embarcações comerciais.

Outros temas relevantes da agenda governamental incluem: (i) redução do imposto sobre o valor agregado; (ii) revisão das metas de governo, priorizando-se saúde, educação, justiça, segurança nacional e social; (iii) parceria com a *Florida Caribbean Cruise Association*, para abertura de postos de trabalho na indústria de cruzeiros; (iv) apresentação de programas econômicos e sociais a governos e agências internacionais para obtenção de fundos; e (v) conversão da parte sul do território de Santa Lúcia em área de desenvolvimento especial para atração de recursos.

Medidas de combate à pandemia de COVID-19

Em março de 2020, o governo de Santa Lúcia iniciou a adoção de medidas de combate à pandemia de COVID-19 e decretou estado de emergência no país. As fronteiras foram fechadas e as operações aeroportuárias, encerradas, exceto para transporte de carga.

O governo santa-lucense determinou o fechamento de escolas, impôs restrições de viagem, reduziu a oferta de serviços considerados não-essenciais e decretou toque de recolher noturno.

Na área de saúde, foram anunciadas medidas com custo estimado em USD 11 milhões, dentre as quais: (i) a inauguração antecipada e adequação do hospital *Owen King European Union*, financiado pela União Europeia; (ii) a conversão do *Victoria Hospital* em Castries, até então o maior hospital público do país, em unidade dedicada exclusivamente a enfermidades respiratórias; (iii) a instalação de cinco outras clínicas na ilha; (iv) a conversão de três hotéis em centros de quarentena para nacionais retornados; e (v) a contratação de 100 médicos cubanos para auxiliar na instalação e adequação dos hospitais e clínicas, assim como no atendimento ao público.

Com base em estratégia nacional chamada de Plano de Estabilização Social, o primeiro ministro estabeleceu três fases de

combate à COVID-19: a primeira, de contenção (com término previsto para junho de 2020), prevê medidas de combate à propagação do coronavírus; a segunda, de estabilização, prevê a paulatina retomada da atividade econômica e a gradual reabertura das fronteiras (entre junho e setembro de 2020); e a terceira, de recuperação, prevê ajustes permanentes nas projeções fiscais do governo, a depender do ritmo de retomada do turismo e do comércio internacional.

As medidas adotadas para combater a disseminação da COVID-19 alcançaram bons resultados e contribuíram para aumentar o capital político do governo no plano interno, viabilizando a execução de seu programa de auxílio econômico e social. No plano externo, o país ganhou credibilidade para buscar, em organismos financeiros internacionais, fundos necessários ao funcionamento imediato da economia.

Atuação em foros internacionais e a Organização dos Estados do Caribe Ocidental (OECS)

Santa Lúcia conduz sua política externa principalmente por meio da participação na OECS, cuja sede está localizada em Castries.

O país integra também a Comunidade do Caribe (CARICOM) – na qual os membros da OECS atuam de maneira coordenada – e a iniciativa venezuelana Petrocaribe, em virtude da dependência santa-lucense da importação de petróleo para abastecimento energético. No âmbito multilateral, o país atua, sobretudo, como Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (SEID).

Entre as metas da política externa de Santa Lúcia, está a busca do desenvolvimento econômico sustentável por meio da ênfase na cooperação econômica, no comércio e nos investimentos. Nesse contexto, sobressaem parceiros tradicionais como Canadá, Estados Unidos, Reino Unido e França.

Cumprir destacar a assinatura por Santa Lúcia, em setembro de 2018, do Acordo Regional sobre Acesso à Informação, Participação Pública e Acesso à Justiça em Assuntos Ambientais na América Latina e no Caribe (Acordo de Escazú) e, ainda, o recente depósito, em janeiro último, do instrumento de ratificação do Tratado de Proibição de Armas Nucleares (TPAN).

Relações com Taiwan

Em 2007, Santa Lúcia estabeleceu relações diplomáticas com Taiwan, encerrando dez anos de relacionamento com a República Popular da China. O país tem-se beneficiado de diversos programas taiwaneses de cooperação (organização de eleições, reconstrução de hospitais e exploração da pesca, entre outros).

Em junho de 2015, o então primeiro-ministro Kenny Anthony inaugurou a embaixada de Santa Lúcia em Taipé, a quinta

representação diplomática do país caribenho, que mantém embaixadores residentes nos Estados Unidos, Reino Unido, Canadá e junto à União Europeia.

Por ocasião de visita do primeiro-ministro Chastanet a Taipé, em outubro de 2018, Taiwan prometeu novos investimentos em Santa Lúcia, sobretudo em infraestrutura, com foco na renovação do Aeroporto Internacional de Hewanorra e na reabilitação de estradas.

Reino Unido

Em abril de 2018, o governo de Santa Lúcia anunciou a autorização, pelo Reino Unido, de crédito de trinta milhões de libras para a recuperação da rede viária da ilha.

Mais recentemente, o Príncipe de Gales e a Duquesa de Cornualha visitaram o país, no contexto de périplo de 12 dias pelo Caribe.

Estados Unidos

A presença norte-americana em Santa Lúcia, para além do turismo, inclui faculdades de medicina vinculadas a universidades norte-americanas, bem como contingente do *Peace Corps*.

Indicadores econômicos

Santa Lúcia detém a maior população e uma das maiores economias entre membros da OECS. Seu setor manufatureiro, responsável por 14% do PIB, é relativamente diversificado, incluindo fábricas de papel, de processamento de alimentos e de bebidas. O setor de serviços responde por mais de 80% do PIB, sendo o turismo a principal fonte de divisas e de postos de trabalho. O setor agrícola, que tem perdido importância desde a década 1990, gera menos de 5% do PIB

Após triênio recessivo (2012-2014), o país emitiu sinais de recuperação em 2015. Em 2016, o PIB cresceu em virtude da expansão dos setores de construção, manufatura, agricultura, atacado, varejo e serviços financeiros. Esse crescimento serviu para diminuir o desemprego, de 24% em 2015 para 21,6% em 2016. Além disso, o déficit fiscal do país caiu de US\$ 100,9 milhões em 2015/2016 para US\$ 67,8 milhões em 2016/2017.

O crescimento do PIB em 2017 e em 2018 resultou da recuperação do setor de turismo. Foi também relevante o incremento na atividade de construção, com novos empreendimentos em hotelaria, no comércio atacadista e varejista, bem como na indústria.

Atividade econômica

Ao longo dos últimos anos, Santa Lúcia vem incrementando os investimentos no turismo e na agricultura, área em que se planejam criar oportunidades para gerar renda e emprego nas zonas rurais, diversificando a produção agrícola e aumentando a produtividade do cultivo de bananas.

Em razão da baixa poupança interna, os investimentos externos diretos desempenham papel preponderante em qualquer cenário de crescimento econômico.

A orla marítima santa-lucense encontra-se arrendada a investidores turísticos estrangeiros, que pagam anualmente foro pelo

laudêmio do Estado (*Queen's Chain*). Esses recursos, somados à entrada de divisas com turismo e serviços correlatos, respondem por mais de 80% do PIB. Tais ingressos permitem ao país importar praticamente tudo o que consome e manter a moeda estável, em contexto de baixa inflação.

Impacto econômico da pandemia de COVID-19

Antes da pandemia, as projeções do Governo indicavam crescimento econômico de 4% em 2020, redução do desemprego de 25% para 16% e uma queda de 59% na relação dívida pública-PIB. Agora, novas projeções do Banco do Caribe Oriental apontam para uma contração de 18% do PIB em 2020.

Com vistas a minimizar o impacto sobre a economia e a sociedade, bem como para lançar as bases da superação da crise, o governo adotou, no âmbito do Plano de Estabilização Social, uma série de medidas para proteger os empregos, prestar auxílio aos desempregados, facilitar o pagamento de débitos contraídos junto a instituições financeiras e evitar cortes no fornecimento de serviços públicos durante o estado de emergência.

Dentre as medidas adotadas, destacam-se: i) concessão de um total de USD 24 milhões a nacionais que perderam o emprego em decorrência da pandemia; ii) extensão do prazo para recolhimento do imposto de renda; iii) prorrogação dos prazos de pagamento de juros e taxas devidos ao governo; iv) corte de impostos e taxas das empresas que mantiverem empregados pelo menos 30% do pessoal; v) moratória do pagamento de débitos contraídos junto a instituições financeiras locais; vi) intermediação junto a empresas prestadoras de serviços públicos (eletricidade, água, gás, telefone) para redução de preços e moratória nos pagamentos; vii) estímulo à fabricação local de produtos sanitários, médico-hospitalares, de higiene pessoal e limpeza domiciliar; viii) assistência direta aos agricultores e pescadores, mediante o fornecimento de insumos para aumentar a produção local e o redirecionamento de compras governamentais; e ix) desconto de

taxas e impostos sobre combustíveis para operadores de transporte local.

A adoção de providências eficazes de contenção da pandemia, associada às medidas fiscais adotadas nos últimos anos para sanear a economia, foi decisiva para que o país obtivesse ajuda financeira internacional. O FMI anunciou concessão de empréstimo de USD 29,2 milhões, por meio do mecanismo de *Rapid Credit Facility*, e o Banco Mundial comprometeu-se a financiar medidas de combate à COVID-19, sobretudo pelo fortalecimento do sistema de saúde.

CRONOLOGIA HISTÓRICA

1502	Cristóvão Colombo pode ter avistado a ilha durante sua quarta viagem, em 1502, mas não há menção correspondente em seu diário. Juan de la Cosa incluiu a ilha em seu mapa de 1500, chamando-a de “ <i>El Falcón</i> ”. Cédula espanhola de 1511 incluiu a ilha no domínio espanhol e um globo no Vaticano, de 1520, a denominou “Sancta Lucia”.
1635	A França foi o primeiro país europeu a estabelecer colônia na ilha.
1660	Os franceses assinaram tratado com os caribenhos nativos.
1663	A Inglaterra assumiu o controle da ilha de 1663 a 1667. França e Inglaterra disputaram o controle sobre Santa Lúcia, que mudou 14 vezes entre os dois países.
1814	Pelo Tratado de Paris, a França cedeu o domínio de Santa Lúcia para os britânicos. Estes proclamaram-na domínio da Coroa e levaram escravos africanos para trabalhar nas plantações de cana-de-açúcar.
1834	Abolição da escravatura.
1924	A Constituição de 1924 estabeleceu governo representativo.
1936	A Constituição de 1936 garantiu a maioria dos assentos do Conselho Legislativo para os representantes eleitos.
1958/1962	Santa Lúcia se tornou membro da Federação das Índias Ocidentais.

1967	Santa Lúcia se tornou totalmente autônoma em assuntos internos, com a Grã-Bretanha permanecendo encarregada de questões externas e de defesa.
1979	Independência de Santa Lúcia. O líder do Partido da União dos Trabalhadores (UWP), John Compton, assumiu o cargo de primeiro-ministro.
1979	Nas primeiras eleições gerais após a independência, o Partido dos Trabalhadores (SLP) saiu vitorioso, com Allan Louisy assumindo o cargo de primeiro-ministro.
1981	Após a renúncia de Allan Louisy, em razão de cisão no SLP, o cargo de primeiro-ministro passa a ser ocupado pelo procurador-geral, Winston Cenac.
1982	Com a vitória do UWP nas eleições gerais, John Compton retorna como primeiro-ministro.
1987/1992	O UWP obtém duas vitórias seguidas em eleições gerais.
1996	Com a renúncia de John Compton, Vaughan Lewis assume o cargo de primeiro-ministro.
1997	Kenny Anthony se torna primeiro-ministro após vitória da coalizão liderada pelo SLP nas eleições gerais.
2003	O parlamento altera a constituição para substituir o juramento de lealdade ao monarca britânico pela promessa de lealdade a Santa Lúcia.
2006	O UWP vence as eleições com John Compton reassumindo o cargo de primeiro-ministro.
2007	Com a morte de John Compton, o cargo de primeiro-ministro passa a ser ocupado por Stephenson King.
2011	Vitória do SLP nas eleições gerais conduz Kenny Anthony ao cargo de primeiro-ministro.

2016	Allen Chastanet se torna primeiro-ministro com a vitória do SLP nas eleições gerais.
-------------	--

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1980	Estabelecimento de relações diplomáticas Os interesses brasileiros são representados pela embaixada em Port of Spain, Trinidad e Tobago.
1994	Os interesses brasileiros em Santa Lúcia passam a ser representados pela embaixada do Brasil em Paramaribo, Suriname.
2007	Abertura de embaixada residente do Brasil em Santa Lúcia, com sede em Castries.
2008	Participação do ministro das Relações Exteriores, Comércio e Investimento de Santa Lúcia na Cúpula da América Latina e Caribe sobre Integração e Desenvolvimento (CALC), na Costa do Sauipe.
2010	Visita do primeiro-ministro de Santa Lúcia ao Brasil, por ocasião da I Cúpula Brasil-CARICOM.
2010	Após a passagem do furacão 'Tomas', o governo brasileiro disponibiliza helicóptero acompanhado de doze militares para missão de assistência humanitária em Santa Lúcia.
2012	Visita do ministro de Relações Exteriores de Santa Lúcia ao Brasil (9 a 13 de julho).

ACORDOS BILATERAIS

Título	Data de celebração	Status da Tramitação	Entrada em vigor	Publicação no D.O.U.
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Santa Lúcia sobre a Isenção de Visto para Portadores de Passaportes Diplomáticos, Oficiais ou de Serviço	26/04/2010	Em vigor	23/09/2010 (vigor internacional)	29/11/2010
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Santa Lúcia sobre Cooperação Técnica na Área de Segurança Pública	26/04/2010	Situação especial		
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Santa Lúcia sobre Cooperação Técnica na Área de Agricultura	26/04/2010	Situação especial		
Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Santa Lúcia	26/04/2010	Em ratificação da outra Parte		
Acordo de Cooperação Educacional entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Santa Lúcia	26/04/2010	Em ratificação da outra Parte		

Título	Data de celebração	Status da Tramitação	Entrada em vigor	Publicação no D.O.U.
Acordo de Cooperação Cultural entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Santa Lúcia	26/04/2010	Em ratificação da outra Parte		

SANTA LÚCIA

Balança Comercial com o Brasil e com o Mundo



Maio 2020

Comércio Brasil - Santa Lúcia



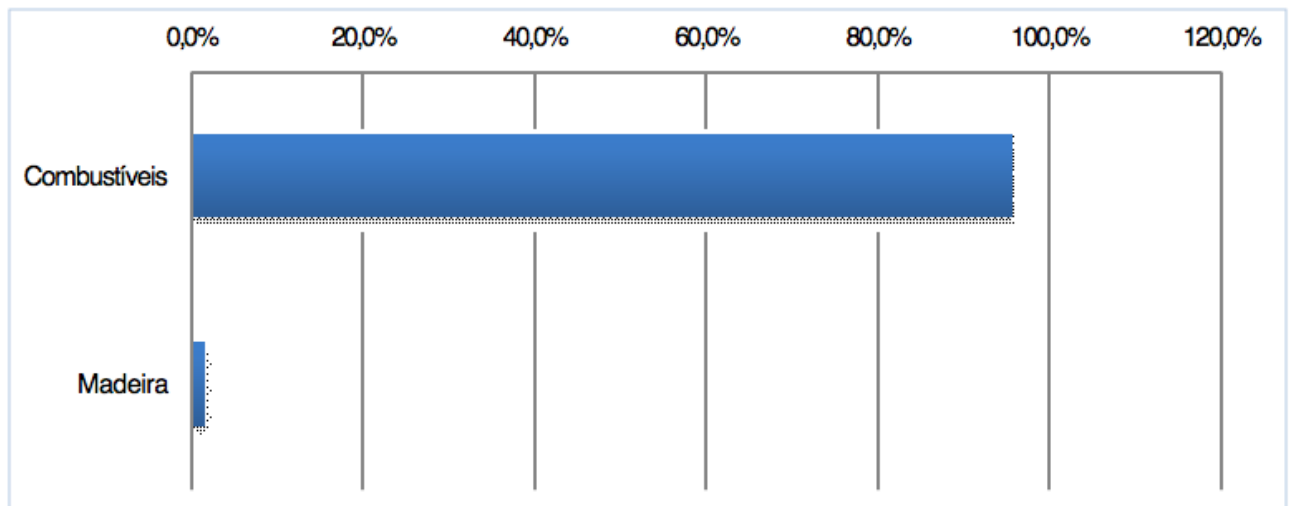
2019/2020	Exportações brasileiras	Importações brasileiras	Corrente de comércio	Saldo
2019 (jan-abr)	0,614	0,000	0,6	0,6
2020 (jan-abr)	0,606	0,000	0,6	0,6

Elaborado pelo MRE/DPIND - Divisão de Promoção da Indústria, com base em dados do ME, Maio de 2020

Composição das exportações brasileiras para Santa Lúcia
US\$ milhões

Grupos de produtos (SH2)	2017		2018		2019	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Combustíveis	444,9	99,6%	408,2	99,4%	53,4	95,6%
Madeira	0,5	0,1%	0,8	0,2%	0,9	1,6%
Subtotal	445,5	99,7%	409,1	99,6%	54,3	97,2%
Outros	1,4	0,3%	1,7	0,4%	1,5	2,8%
Total	446,9	100,0%	410,8	100,0%	55,8	100,0%
Elaborado pelo MRE, Divisão de Promoção da Indústria, com base em dados do ME, Maio de 2020.						

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2019

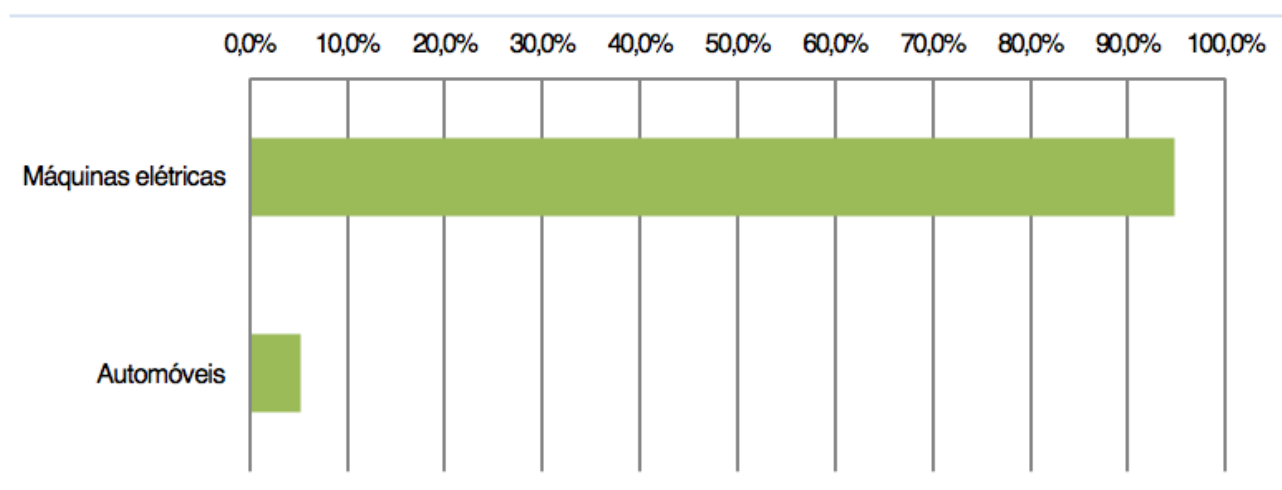


**Composição das importações brasileiras originárias da Hungria
US\$ unidades**

Grupos de produtos (SH2)	2017		2018		2019	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Máquinas elétricas	27.695,0	25,3%	859,0	77,3%	291,0	94,8%
Automóveis	0,0	0,0%	0,0	0,0%	16,0	5,2%
Subtotal	27.695,0	25,3%	859,0	77,3%	307,0	100,0%
Outros	81.811,0	74,7%	252,0	22,7%	0,0	0,0%
Total	109.506,0	100,0%	1.111,0	100,0%	307,0	100,0%

Elaborado pelo MRE, Divisão de Promoção da Indústria, com base em dados do ME, Maio de 2020.

Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2019



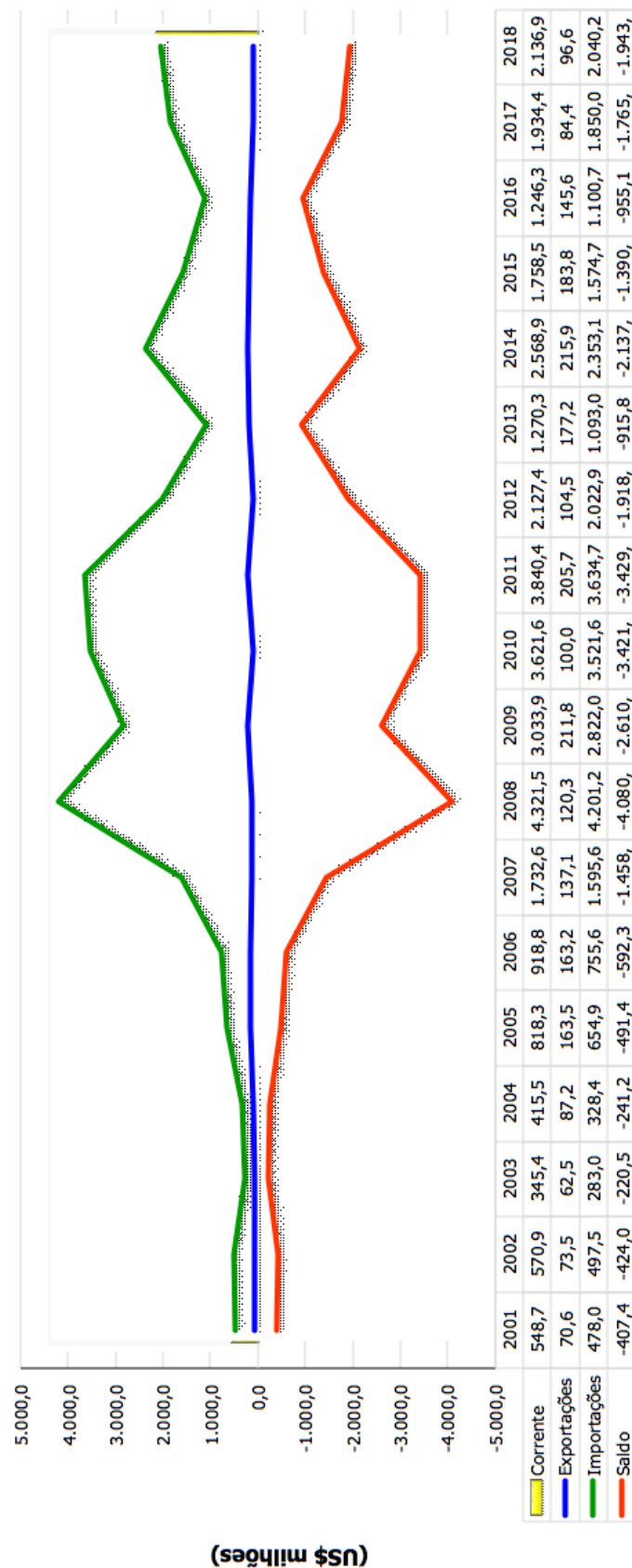
Composição do intercâmbio comercial (dados parciais)

US\$ milhões

Grupos de produtos (SH2)	2 0 1 9 (jan-abr)	Part. % no total	2 0 2 0 (jan-abr)	Part. % no total	Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil em 2020
Exportações					
Madeira	0,368	59,9%	0,225	37,1%	Madeira 37,1%
Cerâmicos	0,104	16,9%	0,173	28,5%	Cerâmicos 28,5%
Máquinas mecânicas	0,001	0,2%	0,069	11,4%	Máquinas mecânicas 11,4%
Preparações de carnes	0,000	0,0%	0,057	9,4%	Preparações de carnes 9,4%
Gorduras e óleos	0,012	2,0%	0,017	2,8%	Gorduras e óleos 2,8%
Obras de pedra, gesso, cimento	0,019	3,1%	0,017	2,8%	Obras de pedra, gesso, cimento 2,8%
Subtotal	0,504	82,1%	0,558	92,1%	
Outros	0,110	17,9%	0,048	7,9%	
Total	0,614	100,0%	0,606	100,0%	

Elaborado pelo MRE, Divisão de Promoção da Indústria, com base em dados do ME, Maio de 2020.

Comércio Santa Lúcia x Mundo



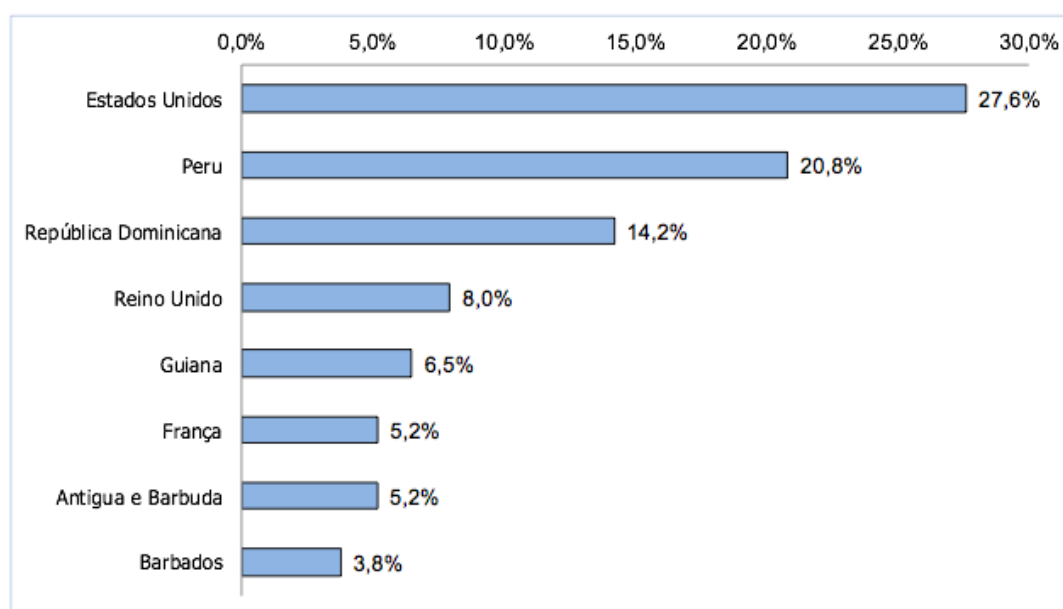
Elaborado pelo MRE/DPFIND - Divisão de Promoção da Indústria, com base em dados do UNCTAD/Trademap, em Fevereiro 2020. Dados espelhados

Principais destinos das exportações de Santa Lúcia
US\$ milhões

Países	2018	Part.% no total
Estados Unidos	26,67	27,6%
Peru	20,12	20,8%
República Dominicana	13,71	14,2%
Reino Unido	7,69	8,0%
Guiana	6,27	6,5%
França	5,02	5,2%
Antigua e Barbuda	5,00	5,2%
Barbados	3,65	3,8%
...		
Brasil (58º lugar)	1,00	1,0%
Subtotal	89,12	92,2%
Outros países	7,53	7,8%
Total	96,65	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPIND - Divisão de Promoção da Indústria, com base em dados do UNCTAD/Trademap, em Fevereiro 2020. Dados esnelhados

10 principais destinos das exportações

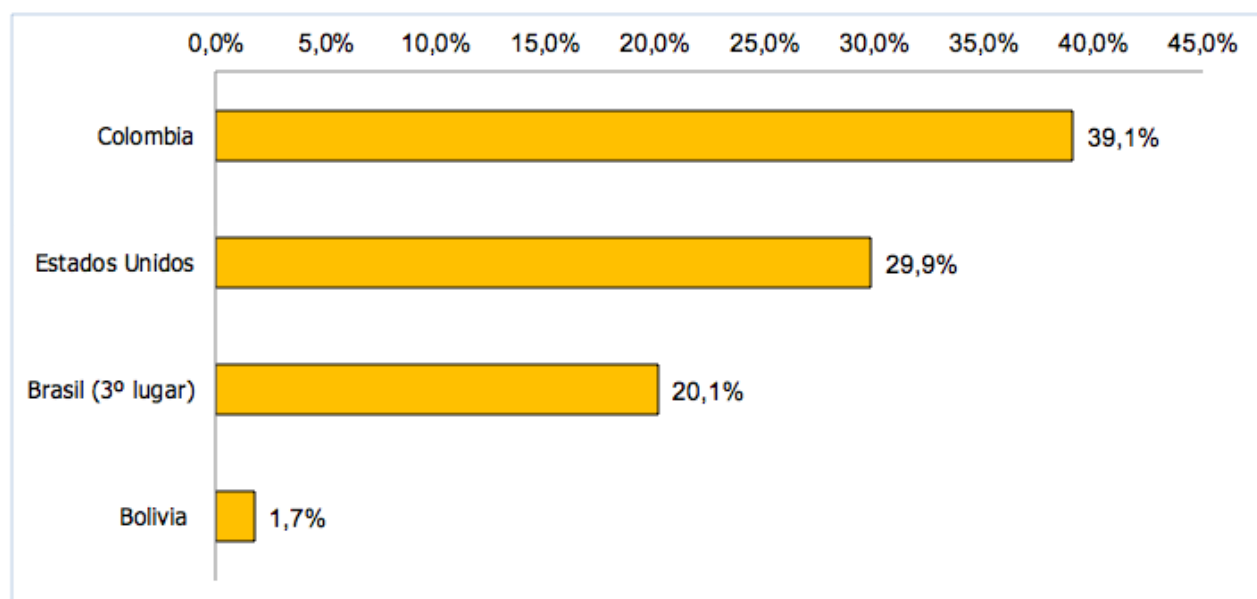


Principais origens das importações de Santa Lúcia
US\$ milhões

Países	2018	Part.% no total
Colombia	797,15	39,1%
Estados Unidos	609,75	29,9%
Brasil (3º lugar)	410,76	20,1%
Bolivia	35,20	1,7%
Subtotal	1.852,86	90,8%
Outros países	187,37	9,2%
Total	2.040,22	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPIND - Divisão de Promoção da Indústria, com base em dados do UNCTAD/Trademap, em Fevereiro 2020. Dados espelhados

10 principais origens das importações

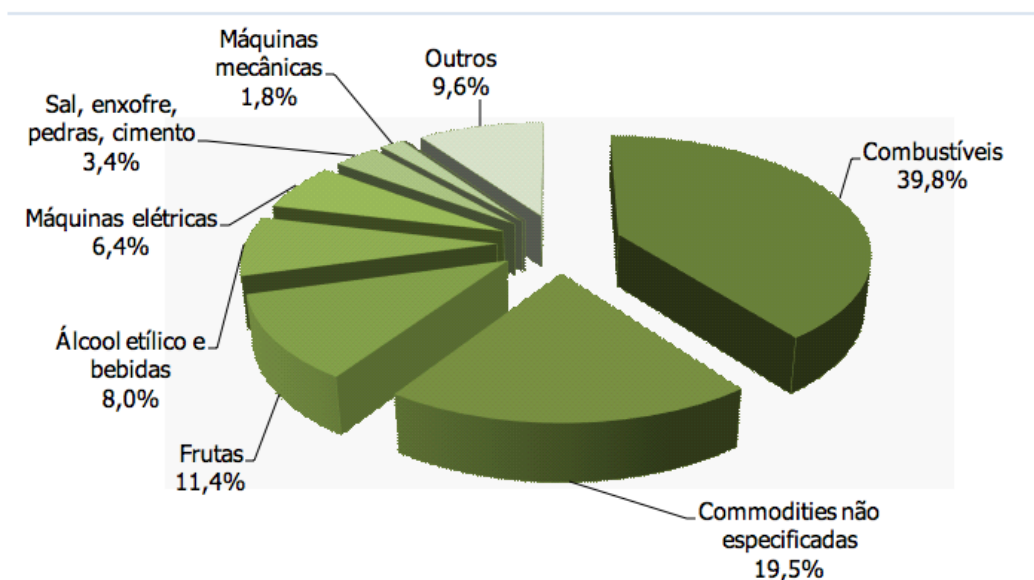


Composição das exportações de Santa Lúcia
US\$ milhões

Grupos de Produtos (SH2)	2018	Part.% no total
Combustíveis	38,45	39,8%
Commodities não especificadas	18,89	19,5%
Frutas	11,00	11,4%
Álcool etílico e bebidas	7,75	8,0%
Máquinas elétricas	6,23	6,4%
Sal, enxofre, pedras, cimento	3,26	3,4%
Máquinas mecânicas	1,77	1,8%
Subtotal	87,34	90,4%
Outros	9,31	9,6%
Total	96,65	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPIND - Divisão de Promoção da Indústria, com base em dados do UNCTAD/Trademap, em Fevereiro 2020

10 principais grupos de produtos exportados

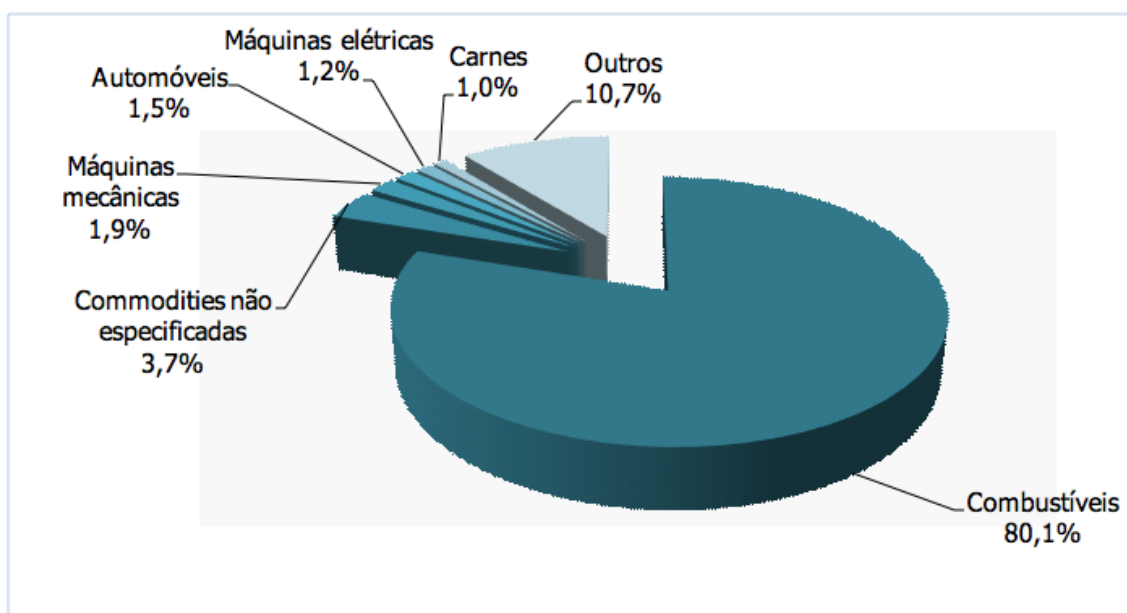


Composição das importações de Santa Lúcia
US\$ milhões

Grupos de produtos (SH2)	2018	Part.% no total
Combustíveis	1.633,98	80,1%
Commodities não especificadas	74,53	3,7%
Máquinas mecânicas	39,00	1,9%
Automóveis	30,19	1,5%
Máquinas elétricas	24,35	1,2%
Carnes	19,72	1,0%
Subtotal	1.821,77	89,3%
Outros	218,46	10,7%
Total	2.040,22	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPIND - Divisão de Promoção da Indústria, com base em dados do UNCTAD/Trademap, em Fevereiro 2020

10 principais grupos de produtos importados



Principais indicadores socioeconômicos De Santa Lúcia

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
Crescimento real do PIB (%)	3,40%	3,64%	3,15%	2,21%	1,55%
PIB nominal (US\$ bilhões)	1,77	1,88	1,95	2,01	2,07
PIB nominal "per capita" (US\$)	10.042	10.546	10.902	11.184	11.449
PIB PPP (US\$ bilhões)	2,69	2,85	2,99	3,12	3,22
PIB PPP "per capita" (US\$)	15.225	16.014	16.727	17.306	17.789
População (milhões habitantes)	0,18	0,18	0,18	0,18	0,18
Desemprego (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d
Inflação (%) ⁽²⁾	2,01%	1,50%	0,81%	1,17%	1,50%
Saldo em transações correntes (% do PIB)	-1,57%	-2,99%	-1,67%	-1,27%	-1,81%

Origem do PIB (2017 Estimativa)

Agricultura	2,9%
Indústria	14,2%
Serviços	82,8%

Elaborado pelo MRE, com base nos dados do IMF - World Economic Outlook Database, October 2018, da EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report May 2019 e da Cia.gov/World Factbook.

(n.d.) Dado não disponível.

